RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL

1) IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SANTA TEREZINHA

Endereço:

Rua: Rua Iguaçu, número 78

Bairro: União

Cidade: Maravilha

E-mail: eebsantaterezinha@sed.sc.gov.br

CNPJ:78484284/0001-26

Telefones para contato: (49) 3664-6560

2) RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL

Nome completo: Adelcio Pens de Oliveira

E-mail: diretor61352@sed.sc.gov.br

Telefone: (49) 3664-6560

Função: Gestor Escolar

3) INDICAÇÃO DO PROFESSOR DESTAQUE:

Nome completo: Suelen Decker Velho Fantin

E-mail: bio.su@hotmail.com

Telefone: 49 999775130

Função: Professora de Ciências.

4) ABRANGÊNCIA DO RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL

Público-alvo: Turmas envolvidas diretamente: 9° anos. Turmas envolvidas indiretamente 1° ano ensino fundamental ao 3° ano Ensino Médio, e suas famílias (comunidade escolar).

Quantidade de alunos envolvidos direta e indiretamente: Em média 400 alunos.

5) DETALHAMENTO DO RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL

Título do Relatório Socioambiental:

DO ÓLEO AO SABÃO: TRANSFORMANDO CONSCIÊNCIA EM AÇÃO.

Objetivo Geral:

- ✓ Promover a conscientização socioambiental por meio da coleta e reutilização do óleo de cozinha usado, incentivando práticas sustentáveis e o protagonismo dos alunos na preservação do meio ambiente.

Objetivos Específicos:

- ✓ Reduzir o descarte incorreto de resíduos no ambiente local, envolvendo a comunidade escolar e familiar na coleta do óleo, fortalecendo vínculos sociais.
- ✓ Ensinar, na prática, o reaproveitamento do óleo de cozinha como alternativa à poluição hídrica, estimulando nos alunos atitudes de responsabilidade ambiental e cidadania ativa.
- ✓ Incentivar a cultura da sustentabilidade como parte da rotina escolar e doméstica.

6) ETAPAS/ AÇÕES REALIZADAS.

❖ **Etapa/ Ação 1:** Química e Sustentabilidade.

Neta etapa buscou-se compreender a Química envolvida no processo de descarte do óleo de cozinha de forma incorreta e o impacto ambiental causado a nível local. O descarte incorreto do óleo de cozinha em nossa comunidade afeta de que forma o meio ambiente?

Foi realizada uma atividade prática de investigação em sala de aula para demonstrar, de maneira simples, os efeitos do descarte incorreto do óleo de cozinha relacionando com conceitos de Química. A turma acompanhou as seguintes etapas:

1. Simulação de contaminação da água: em frascos transparentes, misturaram água com pequenas quantidades de óleo usado, observando a formação de uma película oleosa. Em seguida, adicionaram detergente e agitaram, discutindo a formação de emulsões e a dificuldade de separação da água limpa, relacionando com conceitos de polaridade e tensão superficial.

Imagem 1: Prática realizada na etapa 1.

2. Estudo do impacto ambiental: Os alunos fizeram reflexões sobre entupimentos de redes de esgoto, contaminação de rios e solos e a formação de gordura solidificada, relacionando com o processo químico de decomposição do óleo e a geração de compostos poluentes. Ao final, cada grupo fez um relato destacando como a Química explica os problemas ambientais, como a baixa solubilidade do óleo em água, a dificuldade de degradação e a liberação de substâncias tóxicas, e sugerindo alternativas de descarte correto, como pontos de coleta para reciclagem.

- **Etapa/Ação 2:** Compreender de que forma a Química pode auxiliar na transformação deste resíduo?

Nesta etapa foi organizada uma oficina de saponificação, para que os alunos observassem como a Química pode transformar o óleo de cozinha usado em um novo produto, o sabão artesanal. Em sala de aula foi feita uma Introdução teórica sobre as propriedades químicas e físicas do óleo, destacando sua composição de triglicerídeos, caráter apolar e baixa solubilidade em água. Foi apresentado o conceito de reação de saponificação, que ocorre entre um lipídeo

(óleo/gordura) e uma base forte (ex.: hidróxido de sódio – soda cáustica), formando sabão e glicerol.

1. Experimento prático: sob supervisão e com os devidos cuidados de segurança; os alunos acompanharam a preparação de sabão a partir de óleo de cozinha usado, limão e soda cáustica.
2. Observação das transformações: identificaram mudanças de estado físico (líquido para sólido), liberação de calor (reação exotérmica) e formação de um novo composto.
3. Discussão e registro: em grupo, anotaram as etapas do processo, e refletindo sobre os benefícios ambientais da reciclagem do óleo em sabão, redução de poluição e geração de um produto útil para a comunidade.

Imagem 2: Oficina de Saponificação.

Essa atividade permitiu compreender, de forma prática, como a Química é ferramenta de sustentabilidade, transformando um resíduo poluente em um bem de consumo, além de incentivar atitudes de reaproveitamento e economia circular. E assim inicia-se a Etapa 3, pois cada um em sua casa consegue separar o óleo e destiná-lo corretamente.

- **Etapa/ Ação 3**: Coleta de óleo usado com a comunidade escolar.

Nesta etapa foi realizada uma campanha de coleta de óleo usado, envolvendo toda a comunidade escolar, para dar destino correto ao resíduo e reforçar a importância da reciclagem.

Atividades:

1. Divulgação da campanha: OS alunos criaram cartazes com informações sobre os danos do descarte incorreto do óleo e os benefícios da reciclagem.
2. Organização dos pontos de coleta: Foi disponibilizado um recipiente, identificado em local estratégicos da escola com instruções claras de como trazer o óleo usado (em garrafas PET limpas e bem fechadas).

Essa etapa fortaleceu a conscientização ambiental e mostrou, de forma prática, como cada família pode contribuir para a preservação do meio ambiente e para a economia circular.

- **Etapa/ Ação 4**: Produção do sabão

Nesta etapa os alunos iniciaram a produção contínua de sabão artesanal ao longo do ano, utilizando o óleo usado arrecadado na campanha, de acordo com a quantidade de material coletado.

Atividades:

1. Planejamento da produção: Foi definido um cronograma conforme o volume de óleo recebido e a disponibilidade de alunos e professores.
2. Preparo do ambiente e materiais: Foi organizado um espaço da escola, com os utensílios necessários (baldes plásticos, colheres de madeira, medidores, formas) e EPIs (luvas, óculos de proteção e avental).
3. Execução da saponificação: os alunos, acompanhados pela professora, realizaram o processo de mistura do óleo filtrado com a solução de soda cáustica e água, observando as transformações químicas. A proporção da receita foi de: 2L de óleo reciclado, 1 L de limão, 500 g de soda cáustica e um copo de sabão em pó.

4. Cura e armazenamento: o sabão produzido ficou em processo de cura pelo tempo adequado para completar a reação e depois foi cortado, embalado e etiquetado, conforme demanda.

Essa etapa consolidou a aplicação prática da Química e evidenciou como a ciência pode transformar um resíduo poluente em um produto útil, fortalecendo a consciência sustentável dos alunos e da comunidade

Imagem 3: Preparo dos ingredientes da receita.

Imagem 4: Execução da receita.

Imagem 5: Receita concluída sendo preparada para cura

Imagem 6: Produção de sabão sendo encaminhada para secagem e cura.

Imagem 7: Sabão embalado.

- Etapa/ Ação 5: Comercialização do Sabão pelos estudantes.

Nesta etapa buscou-se promover a comercialização do sabão produzido como forma de empreendedorismo sustentável, envolvendo os alunos em todas as etapas do processo de criação da marca e de gestão de vendas.

Atividades:

1. Criação da identidade visual: os estudantes, em grupos, desenvolveram um rótulo para o sabão, explorando criatividade e conceitos de marketing verde.
2. Definição de embalagens: Com bases em conceitos sustentáveis, os alunos fizeram a escolha de embalagens sustentáveis, definida com um saquinho de papel, reforçando a mensagem de preservação ambiental.
3. Planejamento de vendas: Os alunos fizeram um levantamento de possíveis pontos de venda, definição de preço de acordo com os custos de produção e o sabão foi comercializado em eventos da escola, dia da família entre outros.
4. Aplicação dos lucros: Os alunos destinaram os recursos arrecadados para a compra de materiais ou melhorias na escola, apresentando à comunidade o resultado do trabalho e fortalecendo o vínculo entre o projeto e as necessidades da instituição.

Essa etapa estimulou o espírito empreendedor, integrou conceitos de economia circular e responsabilidade socioambiental, além de proporcionar aos alunos uma experiência prática de planejamento, produção e comercialização.

Imagem 8: Sabão pronto para comercialização

Imagem 9: Criação de identidade visual pelos alunos.

Imagem 10: Criação de identidade visual pelos alunos.

Imagem 11: Comercialização do sabão no dia da família na escola.

Imagem 12: Rótulo final definido para o sabão.

- **Etapa/ Ação 6**: Educação Ambiental: Foi desenvolvido um vídeo ensinando a comunidade escolar a preparar o sabão.

Nesta etapa, os alunos foram convidados a produzir um vídeo educativo mostrando o passo a passo de como preparar o sabão artesanal, com o objetivo de compartilhar o conhecimento adquirido e ampliar a conscientização sobre a importância do reaproveitamento do óleo de cozinha. O vídeo foi compartilhado nas redes sociais e enviado para as famílias via grupos de comunicação escolar.

Imagem 13: Vídeo sendo produzido.

- ***O vídeo se encontra disponível no seguinte link:*** https://www.youtube.com/watch?v=iSsLotZRXvo

Essa ação fortaleceu a educação ambiental participativa, incentiva a responsabilidade coletiva e amplia o alcance do projeto, permitindo que outras famílias aprendam a transformar o óleo de cozinha usado em sabão de forma segura e sustentável.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Os alunos, assim como a comunidade escolar demonstraram grande envolvimento em todas as etapas, desde a conscientização até a produção e

divulgação do sabão, desenvolvendo senso de responsabilidade ambiental. Observa-se uma mudança positiva nos hábitos das famílias, que passaram a armazenar e descartar o óleo de forma adequada, além do fortalecimento dos laços entre escola e comunidade.

8) INVESTIMENTO DA PREMIAÇÃO

Caso a escola seja contemplada com uma premiação, os investimentos serão direcionados a implantação de projetos que fortaleçam o ensino-aprendizagem e ampliem o impacto de projetos ambientais, entre eles:

- Criação de um "Clube Verde" liderado pelos alunos;
- Compra de EPI's e produtos necessários para a continuidade da produção;
- Ampliação da horta pedagógica;
- Inserção de jardins verticais e sensoriais na área escolar.

Esses recursos permitirão que os alunos vivenciem, de forma concreta e interdisciplinar , o compromisso com a sustentabilidade e a construção coletiva de soluções para os desafios socioambientais.

9) CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do projeto consolidou-se como uma experiência transformadora para a escola, promovendo uma aprendizagem significativa, crítica e conectada com os desafios do mundo real. Através da prática os alunos compreendem a importância do reaproveitamento de resíduos e o impacto do descarte inadequado do óleo de cozinha no meio ambiente. O engajamento da comunidade foi expressivo, revelando a potência da educação como agente de mudança social.

Resultados mensuráveis:

Durante o projeto foram coletados em média 30 litros de óleo usado que resultaram na produção de cerca de 220 barras de sabão ecológico.

Participaram diretamente da ação os alunos do 9º ano do ensino fundamental nos anos de 2024 e 2025, e indiretamente, todos os alunos da escola, participando de contribuições e ações para a mudança nos hábitos domésticos de descarte. Diante do resultado a escola pretende expandir o projeto para novas frentes sustentáveis, como a criação de um "Clube Verde" liderado pelos próprios alunos.

10) PROFESSOR DESTAQUE

A professora Suelen Decker Velho Fantin de Ciências da Natureza, é uma educadora cuja atuação exemplar traduz na prática o lema "Por onde passamos transformamos". Com dedicação, criatividade e comprometimento, Suelen promove uma transformação significativa no ambiente escolar e na vida dos seus alunos, estimulando o pensamento crítico, a curiosidade científica e o protagonismo estudantil. Seu trabalho vai além da transmissão do conhecimento, envolvendo projetos inovadores e ações que impactam positivamente a comunidade escolar, reafirmando seu papel essencial na construção de um ensino de qualidade e inspirador. Por essas razões, a indicação da professora Suelen para o Prêmio Professor Destaque é merecida e representa o reconhecimento de sua contribuição ímpar para a educação.